

Editorial

FGTS

No Brasil tudo pode acontecer. Muitas coisas são criadas com boas intenções, mas com o passar dos anos...

O quadro é triste. A cada dia explode mais um escândalo. Não bastam os atos de corrupção dentro do governo federal...

O INSS já tomou as suas providências e os dois últimos ministros mostraram condições de levar a cabo o saneamento do setor...

Vários outros setores de empresas estatais sofreram desvios e, por sinal, quando pagava a conta era o povo...

O FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) deveria ser a segurança do empregado em relação ao emprego...

Emerson Kapaz, presidente da Abrinq, sobre os problemas que podem não aparecer com o novo imposto...

"Não fiz nada premeditado. Eu sou bobo." - (De Itamar Franco, quando da visita do governador da Bahia, ACM para apresentar denúncias e foi recebido por um batalhão de jornalistas e fotógrafos.)

"Temos gente infiltrada em todos os partidos." - (De Paulo Maluf, prefeito de São Paulo sobre a situação partidária.)

"É uma pena que empresários tenham que ficar se preocupando com tempestades e trovoadas, como o IPMF." - (De Nelson Peixoto Freire, presidente da Abine, sobre a aprovação do novo imposto.)

"A aprovação do IPMF é lamentável e preocupante. Há grande risco de dolarização e de monetização da economia." - (De Emerson Kapaz, presidente da Abrinq, sobre os problemas que podem não aparecer com o novo imposto.)

"Sofro de complexo de inferioridade. Lido bem com ele mas preciso fazer melhor porque senão fico doente." - (De Clodovis Hernandes, sobre sua personalidade e seu programa de televisão.)

"Se alguém construir uma réplica do Palácio do Planalto e começar a despachar lá dizendo que é um presidente, todo mundo vai achar um absurdo. A situação é a mesma quando um presidente tenta comportar-se como um cidadão comum." - (Do senador e ex-presidente José Sarney, sobre a segurança do presidente Itamar Franco.)

"Xarope não derruba a inflação." - (Do presidente Itamar Franco, sobre as medidas de contenção da inflação.)

"Se o Congresso não aprovar isso, o parlamentarismo será uma farsa, mais uma tapeação ao povo brasileiro." - (De Paulo Maluf, ex-governador do Paraná, sobre o parlamentarismo.)

"A aprovação do IPMF é lamentável e preocupante. Há grande risco de dolarização e de monetização da economia." - (De Emerson Kapaz, presidente da Abrinq, sobre os problemas que podem não aparecer com o novo imposto.)

"Se o Congresso não aprovar isso, o parlamentarismo será uma farsa, mais uma tapeação ao povo brasileiro." - (De Paulo Maluf, ex-governador do Paraná, sobre o parlamentarismo.)

"A aprovação do IPMF é lamentável e preocupante. Há grande risco de dolarização e de monetização da economia." - (De Emerson Kapaz, presidente da Abrinq, sobre os problemas que podem não aparecer com o novo imposto.)

"Se o Congresso não aprovar isso, o parlamentarismo será uma farsa, mais uma tapeação ao povo brasileiro." - (De Paulo Maluf, ex-governador do Paraná, sobre o parlamentarismo.)

"A aprovação do IPMF é lamentável e preocupante. Há grande risco de dolarização e de monetização da economia." - (De Emerson Kapaz, presidente da Abrinq, sobre os problemas que podem não aparecer com o novo imposto.)

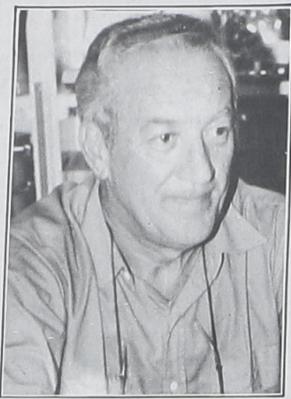
"Se o Congresso não aprovar isso, o parlamentarismo será uma farsa, mais uma tapeação ao povo brasileiro." - (De Paulo Maluf, ex-governador do Paraná, sobre o parlamentarismo.)

RUY BARBOSA PUPPI

"Reais necessidades devem ser atendidas"

O empresário campolarguense Ruy Barbosa Puppi, 56 anos, casado com dona Laide Bassani, pai de dois filhos: Viviane e Luciano, acredita que a Secretaria da Indústria e Comércio só seja viável a partir do momento que esteja voltada aos interesses do município e nunca voltada aos interesses da promoção pessoal de seus diretores.

Mostrando-se um grande administrador de seus negócios, Ruy Puppi acha que Campo Largo é a melhor cidade da Região Metropolitana para se morar e viver, mas ressalta que "é preciso que a Prefeitura Municipal olhe com carinho seu povo e atenda as reais necessidades da população campolarguense. Ruy Puppi é nosso entrevistado da semana.



JOM - Qual sua análise sobre a administração passada (prefeitura)?

RBP - O prefeito assumiu o cargo como personalidade novinha em folha e a gaveta cheia de ideias frescas. Com o passar do tempo descobriu-se que as ideias não eram tão novas, nem tão boas assim.

RBP - Conheço quase todos pessoalmente e, na maioria, são pessoas que por experiência de outros mandatos, ou por capacidade pessoal têm condições de legislar com seriedade apresentando na Câmara projetos de elevado alcance social.

JOM - E sobre a Secretaria de Indústria e Comércio, o senhor alegou em nossa enquete que desconhece a sua utilidade para Campo Largo. Qual é, então, sua opinião a respeito?

RBP - Eu disse que desconheço sua existência porque como homem radicado no comércio há 40 anos, jamais recebi um convite para participar de qualquer evento relacionado ao comércio. Talvez por minha família fazer oposição política, eles marginalizaram minha firma e minha pessoa.

JOM - Sobre o Natal Luz realizado em 91 e 92, acredita que o comércio teve vantagens?

RBP - Não. Porque não dá para admitir que eles chamem o povo para participar do Natal Luz, e depois em pleno mês de dezembro, coloquem a biliz da Polícia, no centro da cidade, com metralhadoras e armas de exibição cinematográfica, para fiscalizar e reter mães, com filhos assustados, e colonos por estarem dirigindo com sandália de dedo.

JOM - Segundo os coordenadores, a Feira da Cerâmica, Louça e Porcelana foi um sucesso no ano passado, o que o sr. pensa a respeito?

RBP - A propaganda realmente foi grande e que trouxe muitos visitantes, que também reclamaram muito do preço de ingresso. Para uma família ficava caro demais, encarecendo os produtos, da falta de prejudicando para comercializar, de pessoas escusas para orientação e vendas, da falta de higiene e iluminação do local.

JOM - Campo Largo projeta-se por outros setores industriais, o que deveria fazer para abrir mais o horizonte desses setores?

RBP - É preciso tirar da mente que Campo Largo produz somente louça e cerâmica. Está certo que é a força maior, mas não podemos esquecer o setor moveleiro, que cresce rapidamente, já conquistando

uma porcentagem de empregos razoável e com mão-de-obra diversificada. Temos também as marfarias, com excelente aceitação já em muitos estados do Brasil, temos as metalúrgicas, a pecuária de corte e leiteira, enfim precisamos mostrar Campo Largo nem que seja pela televisão, mas sem demagogia.

JOM - O sr. é filiado à Associação Comercial e Industrial de Campo Largo. Por quê?

RBP - Não. Porque sempre achei que os eleitos para presidir a associação tinham unicamente o interesse em gerenciar suas empresas com o rótulo da ACICL, não se importando em promover a associação como órgão em defesa da classe, da união e da orientação administrativa.

JOM - Como empresário, o que espera da nova diretoria da ACICL?

RBP - Acho que a nova diretoria deveria ter um industrial como presidente, o que já há muito tempo não acontece, demonstrando a falta de interesse da indústria pela associação, sendo uma maneira de rezeamento, e partindo-se daí para uma comissão ou equipe de trabalho para cada segmento.

JOM - As feiras de artesanato seguidamente na praça da matriz não atrapalham o comércio regular?

RBP - Não, até acho que é bom. Reúne gente na praça, a cidade fica movimentada, a praça fica alegre. O que sou contra é a Prefeitura Municipal permitir que ali se venda mercadorias que não são de artesãos da cidade e sim mercadorias de etiquetas compradas na indústria para ser vendidas aqui.

JOM - Qual, na sua opinião, poderia ser o incentivo por parte da Prefeitura Municipal para o comércio local?

RBP - O comércio para ser empregador, precisa que a prefeitura não seja sua concorrente, como ocorre com o CEPAG, cuja finalidade não é a que se presta, e que para servir de cabide de emprego, fica distribuindo firmas tradicionais da cidade, como as mercadorias de adubo, que sacrificam seus lucros em detrimento do sistema político da Prefeitura.

RBP - Não vejo como obstáculo. Dando-se um bom atendimento, com mercadorias de qualidade, bom sortimento, preço justo e firme o empresário veta o comércio concorrente. O que não está no comércio, nem barateando de vendas em dezembro, quando as vendas são maiores devido ao

Natal, e daí sair se vangloriando que foi um sucesso a campanha. Quero ver campanha de vendas em meses que não hajam datas promocionais, e daí aguardar um resultado positivo, e desta maneira participar dentro de uma organização perfeita.

JOM - A sua empresa é a mais tradicional de Campo Largo. Quais foram as mudanças necessárias para poder continuar nos diversos ramos que as lojas Puppi oferecem?

RBP - Não houve mudança, o que houve foi ampliação e divisão por departamentos, mantendo a tradição, sem muito modernismo, dando um toque jovem, sem esquecer o freguês antigo, aquele que desde criança já vinha com seus pais à Loja Puppi.

JOM - A Sanitária Puppi faz parte de suas empresas e mantém também um bom nível de aceitação, procurando inclusive atingir o mercado da Região Metropolitana. Não seria esta uma forma de melhorar o desenvolvimento comercial da cidade, trazendo recursos de fora e como consequência disso geraria maior número de empregos, assim como alguns bairros da capital que se tornaram independentes do centro?

RBP - A Sanitária Puppi, por diversas vezes, já esteve com planos de abrir uma filial em Curitiba, mas fui contra essa ideia, apesar da insistência até de nossos fornecedores, porque acho que o comércio continua no comércio do interior, onde as despesas de funcionamento são menores, não embutindo nos custos despesas de expediente. Esta seria uma boa maneira da ACICL trazer o consumidor de fora, promovendo a cidade como região comercial, como já foi feito com Santa Felicidade, Imbituba, etc.

JOM - Já são três gerações que continuam nas atividades comerciais da empresa, como explicaria o fato da família permanecer unida no comércio?

RBP - As empresas familiares, quando bem administradas, tendem a crescer mesmo que lentamente, mas é necessário uma dedicação permanente e uma liderança forte. Meu avô deu o início, meu pai e mãe participam até hoje ativamente, eu já estou há 40 anos na firma e já estão aí meus filhos que dirigem a Sanitária, dando uma força aqui na loja.

JOM - Qual é a sua análise sobre a atual situação de Campo Largo? Como cidadão, quais seriam suas sugestões para que houvesse um maior desenvolvimento na cidade?

RBP - Campo Largo é a melhor cidade da Região Metropolitana, aqui é bom para se viver, mas é preciso que a prefeitura olhe com carinho para seu povo.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

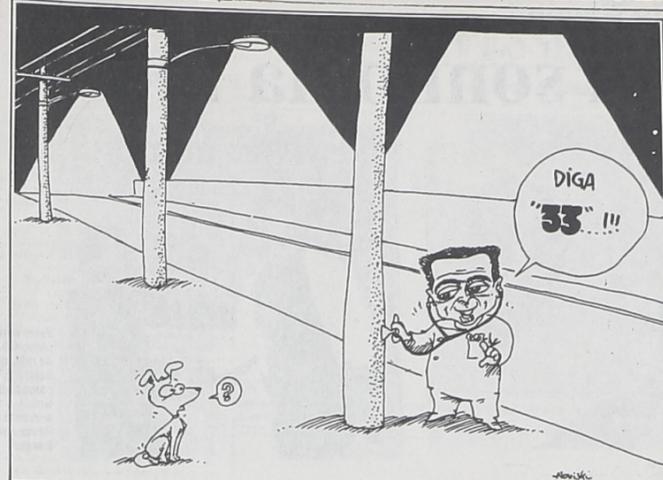
RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.

JOM - Qual é a sua opinião sobre o plebiscito do dia 21 de abril? Monarquia ou República? Presidencialismo ou Parlamentarismo? Por quê?

RBP - Até aqui vivi sobre o Presidencialismo e a cada novo presidente é uma nova esperança de melhora que nunca chega. Acho que está na hora do Parlamentarismo, porque aí o Congresso vai trabalhar melhor.



Conta com valor único facilita pagamento de débitos da Sanepar

Os usuários da Sanepar que têm conta de água em atraso já podem saldar os débitos diretamente nos bancos ou estabelecimentos comerciais credenciados. Desde que foi implantada a Conta com Valor Único, em outubro do ano passado, a Companhia de Saneamento do Paraná acabou com a troca de talão e a multa e correção das contas pagas em atraso serão lançadas em contas futuras. A conta do mês não quita débitos anteriores.

A Sanepar esclarece, que a forma de suspensão de fornecimento por falta de pagamento continua como antes. Depois do 30º dia de atraso o usuário que não pagou a conta sofrerá corte no abastecimento. O presidente da Sanepar, Stênio Jacob, lembra que a mudança na forma de cobrança das contas trouxe vários benefícios para o usuário, entre eles a redução das filias que antes os usuários precisavam enfrentar para trocar os talões. "É importante lembrar aos usuários que, para mantermos este benefício as contas devem ser pagas em dia", acrescentou o presidente.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

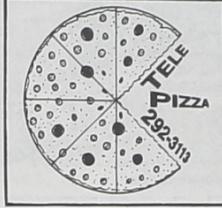
Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Churrascaria Fritz

Reabre no dia 14 de fevereiro aos domingos, servindo churrasco e assados em geral, saladas, risoto e maionese. Também atendemos sob encomendas.

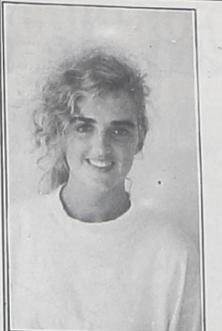
Rua Rui Barbosa, 1.514 - Campo Largo - Paraná



Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

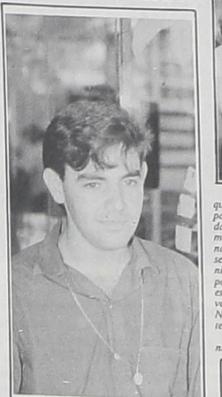
Enquete

Presidencialismo ou Parlamentarismo? Qual será seu voto no dia 21 de abril?



"Sou a favor do Presidencialismo. Não acredito no Congresso. Acho que o Presidencialismo é uma forma de governo mais forte e mais estruturada. Apesar de não conhecer o Parlamentarismo, tenho a impressão que esse tipo de governo funcionaria como uma espécie de 'banho-maria' para a resolução de questões realmente importantes para o País".

Adriana Valente Gionedis, 23 anos, microempresária.



"Sou a favor do Parlamentarismo, pois não estou satisfeito com o sistema de governo que estamos vivendo e que nos tem feito viver com altas inflações, recessão, falta de emprego, enfim momentos realmente difíceis para a nação. Com a mudança, pelo menos, o Parlamentarismo nos daria uma esperança maior e poder voltar a acreditar no País".

Gilberto Tabaldi, 18 anos, vendedor.

Embora desde outubro esta temática de cobrança de conta de água, muitos usuários não têm conhecimento do novo benefício e continuam indo à Divisão de Atendimento do Público para trocar os talões. Hoje, cerca de mil pessoas procuram diariamente a Divisão sendo que poderiam ir diretamente aos bancos ou agentes arrecadadores saldar os débitos com a Sanepar.

Erramos

Na edição de nº 244, edição passada, na coluna Enquete, o nome de um dos entrevistados para a pergunta: "Qual sua opinião sobre a Secretaria de Indústria e Comércio de Campo Largo", saiu incorretamente. Onde se lê Mauro Eduardo Leite Neves, leia-se Paulo Eduardo Leite Neves.



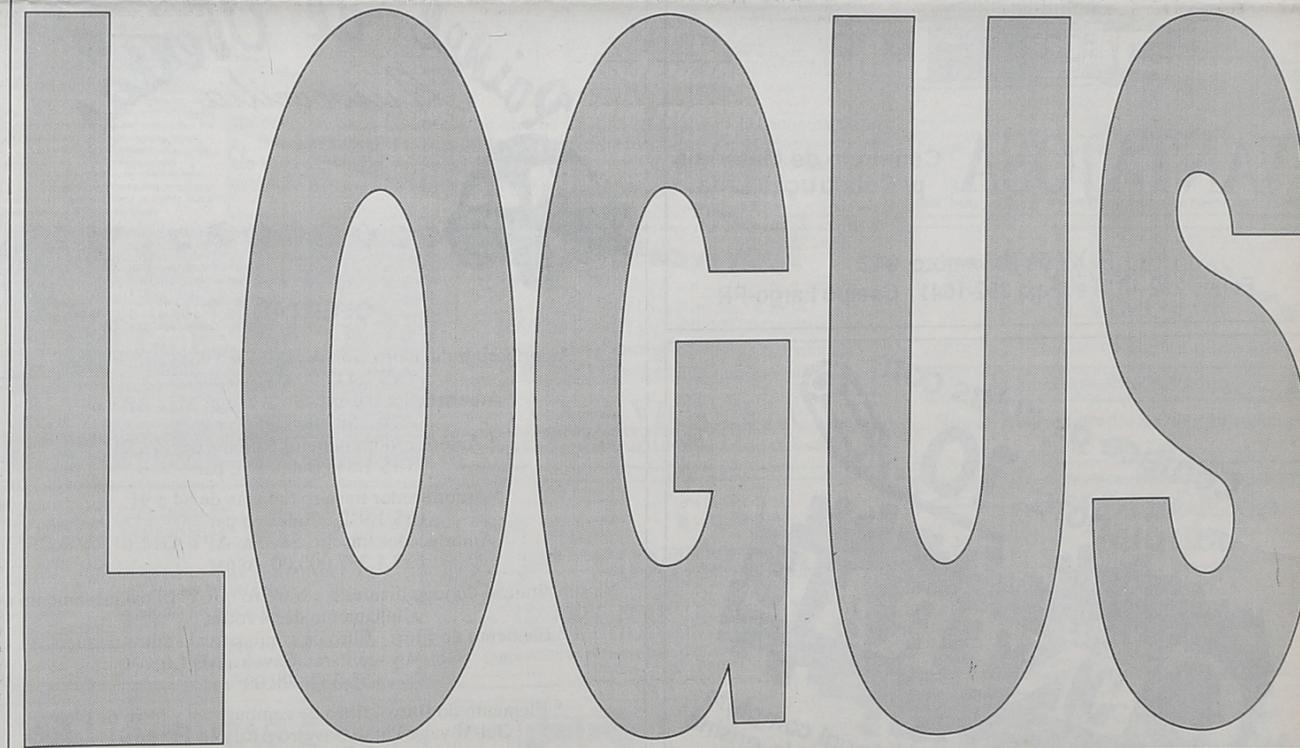
"Acredito no Presidencialismo. Acho que o Parlamentarismo não seria a solução para resolver as questões do País. Antes de fazer isso, as pessoas deveriam ter uma maior consciência e pensar mais de forma nacional, esquecendo um pouco os interesses pessoais. Nós, brasileiros, temos a mania de acreditar muito nas promessas de políticos. Acredito que o problema do País está no Congresso e não na forma de governo que hoje vivemos, o presidencialismo. Nossa esperança é que o Brasil vá pra frente".

Lilian C. Ferreira, 18 anos, balconista.



"Hoje sou a favor do Parlamentarismo, pois não podemos continuar com o governo que estamos, onde a corrupção tem sido bastante praticada. Acredito que só o fato de podermos mudar de sistema de governo, isso funcionaria como uma espécie de fator psicológico. Mudando e acreditando que o País vai melhorar, isso já implicaria o País pra frente. Hoje estamos sem esperança, onde ninguém mais acredita em ninguém. Agora se você me perguntar se o Parlamentarismo vai dar certo, eu não sei".

Antonio Carlos Batista Leal, 38 anos, vigilante.



O CARRO DO FUTURO ÚLTIMA NOVIDADE NO MERCADO AUTOMOBILÍSTICO VENHA CONHECÊ-LO Autocecilia ACERVO HISTÓRICO